



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

A preservação de bens materiais em Santos - SP fazendo um contraponto com a cidade de Uberaba - MG: um estudo da preservação patrimonial no Pibid para os alunos da Escola Municipal Monteiro Lobato.

Alexandre da Silva Soares¹

Resumo

O artigo foi realizado a partir da primeira parte da Oficina de Patrimônio Histórico desenvolvido pelo PIBID - História/UFTM, na Escola Municipal Monteiro Lobato, no qual apresentamos o conceito de Patrimônio Histórico, e inicialmente usamos alguns monumentos conhecidos internacionalmente para podermos realizar o recorte para o Brasil chegando até a cidade de Uberaba – MG. Como a maioria dos alunos não conhecia a sua própria cidade, procurei trazer alguns patrimônios na cidade de Santos – SP, para mostrar a história desses monumentos hoje tombados e a sua importância na conscientização e realização de debates sobre a preservação. E por fim realizando um contraponto de Santos com Uberaba, colocando aos alunos duas realidades completamente diferentes mesmo se tratando do mesmo assunto, apontado as suas políticas em relação à educação patrimonial.

Palavras – chave: Patrimônio Histórico; preservação; restauração; conscientização; imóveis; alunos; cidadania.

Introdução

A oficina de Patrimônio Histórico² foi desenvolvida no primeiro semestre de 2012 na Escola Municipal Monteiro Lobato³ com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino

¹ Graduando do sétimo período de Licenciatura em História pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Bolsista pela CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).

² Partindo da premissa do IEPHA patrimônio é: “(do latim *patrimoniu*) significa: herança paterna, bens de família, bens necessários para ordenar um clesiástico, dote dos ordinandos, propriedade. Um indivíduo ao longo de sua vida acumula bens que, no futuro, vai legar à família. Ampliando o conceito, entende-se

fundamental, visando desenvolver conhecimentos sobre a educação patrimonial⁴ que por muitas das vezes é suplantada por outras disciplinas ou mesmo deixadas de lado, quiçá negligenciadas pelas secretarias de ensino de cada estado da federação ou secretarias de ensino municipais de todo o Brasil. Esses equívocos por muitas vezes passam despercebidos tanto para educadores ou até mesmo nos currículos escolares, por essa razão surgem cidadãos que terão pouco ou nenhum conhecimento sobre Patrimônio Histórico nas escolas brasileiras. E sendo assim vemos quase diariamente bens imóveis, sejam eles teatros, casarões coloniais, indústrias, vilas operárias, terminais rodoviários, ferroviários e museus simplesmente sendo derrubados por motivos fúteis, como construção de shopping center, estradas, hipermercados, estacionamentos ou qualquer outra coisa que vise o ganho financeiro de entidades privadas ou públicas e apagando da memória qualquer vestígio de construção humana de uma determinada época.

atualmente que são patrimônios: a vida, o corpo, a linguagem, as coisas (arquitetura, artesanato, música, literatura...), os sonhos, as histórias... [classifica-se em mais variados âmbitos, onde tem-se o] Patrimônio Ambiental Urbano: Fato social, produto de uma sociedade específica. Compreende lugares, bens imóveis, monumentos e vivências. A memória social está diretamente ligada ao patrimônio ambiental urbano, do qual se projetam as representações da cidade. Patrimônio Cultural Soma dos bens culturais de uma comunidade ou grupo. O conceito inicial de "Patrimônio Histórico e Artístico" limitava a abrangência da rica produção humana, então a Constituição Federal de 1988 ampliou e atualizou o conceito em seu artigo 216.[onde diz: que se Constituem como patrimônio cultural brasileiro] os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

³Uberaba, Minas Gerais, Brasil. Escola Municipal Monteiro Lobato foi criada no dia 30 de Outubro de 1962. A Escola esta situado na Rua Abílio Monteiro, 493. Bairro Recreio dos Bandeirantes, a escola possui um quadro de 611 alunos matriculados em 3 turnos.Os 3 turnos funcionam com a seguinte organização: Educação Infantil(classe de 5 anos), do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

⁴Deve ser entendida como um conjunto organizado de procedimentos e ações com o principal objetivo de valorizar as comunidades e toda a sua produção cultural. É um processo de autoeducação e sensibilização que visa eliminar a miopia cultural, despertando sentimentos e conhecimentos adormecidos que fortalecerão o senso de pertencimento e compreensão dos indivíduos como elementos de um grupo, sociedade, comunidade e lugar, usando, para esse fim, o seu acervo cultural.

Com o intuito de inculcar nos alunos a consciência e a importância da preservação dos nossos bens culturais, sejam eles imateriais e materiais, o grupo de pibidianos⁵ decidiu realizar a oficina Patrimônio Histórico na Escola Municipal Monteiro Lobato, pois esta escola localiza-se estar em uma área periférica da cidade de Uberaba e muito distante do centro, visto que muitos dos alunos quando se referiam a ir para este, simplesmente alegavam que estavam indo para a cidade. Isso mostra um pouco a realidade desses alunos e a falta de conhecimento da própria cidade em que eles vivem.

A necessidade de trabalhar o Patrimônio Cultural nas escolas fortalece a relação das pessoas com suas heranças culturais, estabelecendo um melhor relacionamento destas com estes bens, percebendo sua responsabilidade pela valorização e preservação do Patrimônio, fortalecendo a vivência real com a cidadania, num processo de inclusão social.⁶

Visando o propósito de trazer um pouco do patrimônio da cidade de Uberaba para dentro da sala de aula, resolvemos dividir em eixos temáticos os dias de encontros com os alunos visto que muitos desconheciam o que era Patrimônio Histórico. Primeiramente apresentamos os monumentos mundiais, nacionais e posteriormente os municipais, os bens imateriais e por fim realizamos três passeios com intuito de que os alunos conhecessem os locais da cidade que são tombados e por isso se tornaram Patrimônios Históricos da cidade Uberaba. E sendo assim iniciamos a oficina partindo dos grandes monumentos ao redor do mundo, já que alunos conheciam ou já tinham ouvido falar de alguns monumentos, e com essas informações elaboramos uma apresentação com monumentos que são tombados⁷ pela Unesco⁸, cujo é órgão responsável pela

⁵Alexandre Soares, Amanda Rosa e Larissa Nogueira. Graduandos do sétimo período de Licenciatura em História pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Bolsista pela CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).

⁶ MORAES, Allana Pessanha. **Educação Patrimonial nas Escolas: aprendendo a resgatar o patrimônio cultural.** Disponível em: http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/allana_p_moraes_educ_patrimonial.pdf. Acesso em 04 de maio de 2012. Página 2.

⁷A proteção é uma das ações mais importantes quando tratamos do patrimônio de natureza material. Proteger um bem cultural significa impedir que ele desapareça, mantendo-o preservado para as gerações futuras. Neste sentido, o Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, é o primeiro instrumento legal de

definição de regras e proteção do patrimônio histórico e cultural da humanidade como, por exemplo, O Coliseu de Roma, As Pirâmides do Egito, As Muralhas da China e, no Brasil, o Cristo Redentor situado na cidade do Rio de Janeiro, bem esse que é tombado pelo IPHAN⁹.

Os Patrimônios Históricos de Santos e Uberaba e as ambiguidades na preservação dos seus bens históricos.

A partir dos três primeiros encontros tivemos uma ideia de trazer monumentos de cada cidade natal dos bolsistas, já que o autor deste texto é natural de Santos, e as outras integrantes do grupo são naturais de São Paulo capital e de Uberaba. Trouxemos aos alunos uma perspectiva de três cidades, os seus monumentos, as dificuldades encontradas para realizar um tombamento de um imóvel, como cada cidade trata o seu Patrimônio Histórico, as políticas públicas em relação à restauração, preservação e conservação dos Patrimônios.

proteção do patrimônio cultural no Brasil e nas Américas e seus preceitos fundamentais se mantêm atuais e em uso até os nossos dias. Pelo Decreto Lei 25, o patrimônio nacional é definido como "conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação é de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico". O decreto estabeleceu, ainda, a criação dos quatro livros de tomo que servem para registro dos bens protegidos: o Livro do Tombo das Belas Artes; o Livro do Tombo Histórico; o Livro do Tombo das Artes Aplicadas e o Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.

<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?jsessionid=BADF02A062DD05B17909BAD2BBC74813?id=13928&retorno=paginaIphan>. Acesso em 26 de março de 2013.

⁸A Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação - UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo, considerado especialmente valioso para a humanidade. As relações com a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível no Brasil podem ser as principais referências para as políticas nesse campo. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/world-heritage/>. Acesso em 26 de março de 2013.

⁹O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN foi criado em 13 de janeiro de 1937 pela Lei nº 378, no governo de Getúlio Vargas. Já em 1936, o então Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, preocupado com a preservação do patrimônio cultural brasileiro, pediu a Mário de Andrade a elaboração de um anteprojeto de Lei para salvaguarda desses bens. Em seguida, confiou a Rodrigo Melo Franco de Andrade a tarefa de implantar o Serviço do Patrimônio. Posteriormente, em 30 de novembro de 1937, foi promulgado o Decreto-Lei nº 25, que organiza a "proteção do patrimônio histórico e artístico nacional". O IPHAN está hoje vinculado ao Ministério da Cultura. <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=11175&retorno=paginaIphan>. Acesso em 26 de março de 2013.

Conforme dito anteriormente busquei alguns Patrimônios Históricos na cidade de Santos, como o Teatro Guarany, A Bolsa do Café, Casa da Frontaria Azulejada, Estação do Valongo, Casarão do Valongo, as Ruínas do Engenho dos Erasmos, todos esses locais hoje são bens tombados pelo CONDEPHAAT¹⁰, com exceção do Teatro Guarany que foi tombado pela CONDEPASA¹¹ na cidade de Santos – SP. Sendo que o Casarão do Valongo abrigará futuramente o Museu Pelé. Esses foram apenas alguns dos Patrimônios Históricos usados na oficina e discutidos junto aos alunos.

Mas nem sempre esses patrimônios históricos tiveram a importância e respeito pelos cidadãos que moram e visitam a cidade de Santos, como tudo que é construído pelo homem tem o seu auge e a sua decadência alguns imóveis foram abandonados ao relento e as intempéries. Mas mesmo com o seu desuso, alguns imóveis são preservados seja pela sua própria história ou mesmo por alguma entidade privada, pública ou até mesmo, por particulares, pessoas anônimas que zelam e cuidam de algum prédio ou casarão antigo. Sendo esse acontecimento raríssimo, o que geralmente acontece é o abandono, ou o seu uso inadequado, colaborando para a deterioração do imóvel e chegando em alguns casos a sua interdição e, no mais grave, a sua demolição.

Evento que quase ocorreu com o Teatro Guarany que após anos de uso o teatro ficou por muitos anos fechado e abandonado, sendo cogitado a sua demolição, e com a opinião pública debatendo sobre a restauração e o salvamento do teatro. Após muitas discussões e a sensibilização das autoridades políticas da cidade de Santos, optou-se pela preservação e restauração do Teatro Guarany que foi construído em 1880, e atualmente é palco de grandes peças teatrais, monólogos e diversas apresentações artísticas e culturais.

¹⁰O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico tem a função de proteger, valorizar e divulgar o patrimônio cultural no Estado de São Paulo. Nessa categoria se encaixam bens móveis, imóveis, edificações, monumentos, bairros, núcleos históricos, áreas naturais, bens imateriais, dentre outros.

¹¹O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos é um órgão autônomo e deliberativo que cuida do tombamento e da preservação dos bens culturais e naturais situados no município de Santos - Lei 753/91. <http://www.santos.sp.gov.br/frames.php?pag=/cultura/condepasa/condepasa.php>. Acesso em 26 de março de 2013.

Outro caso menos traumático foi a restauração e abertura da Estação do Valongo que foi inaugurada em 1867, sendo a primeira estação do Estado de São Paulo a ouvir um apito de trem, a sua importância para o crescimento do comércio exportador do Estado e do Brasil é enorme. O café era o principal produto de transporte, seguido posteriormente o de passageiros e outras mercadorias. Mas como foi dito anteriormente quase tudo que o homem produz pode entrar em decadência e com o desenvolvimento do automóvel e do caminhão o trem foi perdendo espaço. Na metade da década de 1990, a Estação do Valongo foi desativada e abandonada, vindo somente em 2003 a Secretaria de Turismo de Santos passou a ocupar o prédio e assim foi realizada a sua restauração, e hoje a estação está aberta a visitação do público.

Nesses dois exemplos podemos verificar a importância da preservação dos bens construídos e deixados pelos nossos antepassados sendo assim possível entender como se originou o progresso que nos rodeia hoje. Somente coloquei esses dois exemplos que foram usados na oficina para discutir com os alunos sobre a importância da preservação e tombamento dos imóveis que fizeram e fazem parte na construção da nossa identidade. Se formos investigar o passado através desses bens deixados conheceremos um pouco da história daquela sociedade. Daí a importância do cidadão e principalmente do aluno ter acesso a essas informações e participar das discussões, pois somente com o debate, o aluno começa a perceber que aquela construção antiga pode ter algum valor histórico para sua cidade, os vestígios, as informações devem permanecer para que outras gerações possam estudar e entender as suas raízes e o seu passado. Um cidadão consciente poderá exigir dos poderes públicos que restaure algum imóvel que seja valioso para aquela comunidade evitando o seu fim com a demolição o que seria uma perda da identidade cultural, da memória local se tornando irreparável o seu desaparecimento para as futuras gerações. A conscientização é um meio que professores, ONGs, órgãos públicos passam usar a educação patrimonial para se evitar que o passado se perca com o advento do progresso.

Quando o ser humano tem consciência do lugar que ocupa no espaço, melhor é o seu relacionamento com o grupo social a que pertence, tem maior clareza de suas relações com as demais pessoas e condições de se situar

historicamente. A partir da valorização do saber-ser e do saber-conhecer é que se desenvolvem as aulas-passeio, com o objetivo de o aluno reconhecer seu espaço e sua história enfatizando quatro pilares de sustentação do processo educativo: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.¹²

Trouxe esse ponto de vista da cidade Santos, para justamente realizar um contraponto com a cidade de Uberaba, que ainda cuida muito pouco dos seus monumentos, não há políticas claras de proteção, restauração, conservação dos seus imóveis antigos. Um grande exemplo é o Cine Teatro São Luiz com os seus mais de cem anos de construção está abandonado com uma faixa enorme de vende-se ou alugue-se, e correndo sério risco de ser demolido e se tornar futuramente um estacionamento, e assim apagar da memória dos cidadãos uberabenses um pouco da história da dramaturgia iniciada no século XIX e do primeiro cinema da região. Sua fachada já não possui a sua forma original, pois foi ela perdida em uma reforma realizada pelo proprietário do referido imóvel, o que descaracterizou muito o Cine Teatro São Luiz da sua época áurea.

A vanguarda da memória de um bem representa preservação do patrimônio cultural, sendo assim, a garantia de que a sociedade tem a oportunidade de perceber e conhecer a si própria e a outra, por meio do patrimônio material, imaterial, arquitetônico, ambiental ou natural, arqueológico, artístico, religioso e da humanidade ou mundial.¹³

O órgão responsável pelo zelo, fiscalização e tombamento dos bens patrimoniais da cidade de Uberaba é o CONPHAU¹⁴, que muitas vezes tenta conservar a memória do povo uberabense para que não seja esquecida e perdida. Mas mesmo nadando contra a maré os profissionais que ali trabalham persistem na luta diária, tentando convencer autoridades, proprietários de imóveis antigos a aceitarem o tombamento pelo seu valor

¹² CARBONAR, Maria Aparecida. **A Educação Patrimonial e sua Aplicabilidade no Ensino Fundamental**. Disponível em: http://web.unifil.br/docs/semana_educacao/1/estendidos/12.pdf. Acesso em: 14 de maio de 2012. Páginas 3-4.

¹³ OLIVEIRA, Liélia Barbosa; OLIVEIRA, Thomas Bruno. **Educação Patrimonial: um desafio constante**. Disponível em: http://mhn.uepb.edu.br/revista_tarairiu/n2/art3.pdf. Acesso em 18 de abril de 2012. Página 6.

¹⁴ Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba. Disponível em: <http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo.882>. Acesso em 27 de março de 2013.

histórico e cultural. Mesmo com muitas dificuldades, falta de verbas e condições de trabalho, esses profissionais continuam na luta para que a memória uberabense não fique à mercê do progresso. Alguns exemplos foram usados na oficina para mostrar aos alunos os bens materiais que a cidade de Uberaba possui como, Cine Teatro Vera Cruz, Câmara Municipal de Uberaba, Igreja Santa Rita, o Mercado Municipal.

Os primeiros encontros com os alunos foram para confrontar as ambiguidades em relação como cada cidade cuida do seu Patrimônio Histórico, causando nos alunos certo espanto nas diferenças de cada política empregada nessas duas cidades. Foram mostrados aos alunos fotos dos imóveis abandonados muitos dos quais chegando ao ponto da quase demolição e no segundo momento o mesmo imóvel todo recuperado e preservado. Esses imóveis sendo pertencentes à cidade de Santos, no qual na década de 1990 muito se discutiu sobre o assunto e a preservação do centro histórico da cidade, com muitos de seus casarões de arquitetura do final do século XIX e início do século XX, tendo a sua grande maioria dos imóveis restaurados. Quem quiser visitar a cidade de Santos pode conferir o seu centro revitalizado e preservado, com a instauração da linha turística do bonde¹⁵, que percorre grande parte dos monumentos e casas antigas, a Estação do Valongo, A Bolsa do Café entre outros. Isso mostra o empenho da população e como podemos mudar as políticas públicas para salvar alguns imóveis da nossa cidade, bastamos ter um pouco de força de vontade e conscientização do valor e da importância que esses bens foram no passado e ajudaram na construção da nossa sociedade.

Nesse contraponto a intenção foi falar aos alunos que muitos dos imóveis hoje tombados, já foram algum dia abandonados e entregues a própria sorte, mas com a

¹⁵Os Bondes fazem parte da história da cidade. Os veículos que estão em operação no Centro Histórico de Santos estavam em estado de sucata e foram recuperados, um a um, pelas equipes de profissionais da CET, que também faz a manutenção diária desses veículos. O ponto de partida é na Praça Mauá (Estação 'Buck Jones' - Centro). A Linha Turística de Bondes passa por 40 pontos de interesse histórico da região central da cidade. <http://www.santos.sp.gov.br/bonde/>. Acesso em 27 de março de 2013.

conscientização da população o interesse em querer preservar a história da cidade pressionando autoridades políticas da cidade de Santos, a dar uma utilidade para esses imóveis que muitas das vezes são centenários, exemplos do teatro Guarany de atualmente estar recebendo peças teatrais, da Estação do Valongo utilizada pela linha do bonde histórico e do Casarão do Valongo que abrigará o Museu Pelé.

Concluindo o objetivo da oficina foi ensinar e demonstrar aos alunos um pouco de educação patrimonial para que eles possam compreender a cidade onde vivem e ter consciência e procurar zelar pelos seus bens materiais e imateriais. Assim evitando que determinado bem histórico desapareça, e a sua história se perca para sempre ou que seja somente contada em livros e fotos. A educação patrimonial ainda está engatinhando no Brasil, mesmo com as dificuldades em sala de aula vale a pena investir nessa temática, pois estaremos investindo em cidadãos críticos capazes de expressar suas opiniões com clareza, destreza e auxiliando na construção de um país justo.

Referências Bibliográficas

Bens Tombados. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do;jsessionid=BADF02A062DD05B17909BAD2BBC74813?id=13928&retorno=paginaIphan>. Acesso em 26 de março de 2013.

CARBONAR, Maria Aparecida. **A Educação Patrimonial e sua Aplicabilidade no Ensino Fundamental.** Disponível em: http://web.unifil.br/docs/semana_educacao/1/estendidos/12.pdf. Acesso em: 14 de maio de 2012.

CONDEPASA. Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos. Disponível em: <http://www.santos.sp.gov.br/frames.php?pag=/cultura/condepasa/condepasa.php>. Acesso em 26 de março de 2013.

CONDEPHAAT. O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico. Disponível em:

<http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.fe8f17d002247c2c53bbcfcae2308ca0/?vgnnextoid=84fc343c80f37210VgnVCM1000002e03c80aRCRD>. Acesso em 26 de março de 2013.

CONPHAU - Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba. Disponível em: <http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,882>. Acesso em 27 de março de 2013.

ESCOLA Municipal Monteiro Lobato. Disponível em: <http://emmonteirolobatouberaba.blogspot.com.br/>. Acesso em 26 de março de 2013.

IPHAN. O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=11175&retorno=paginaAlpha>. Acesso em 26 de março de 2013.

LINHA TURÍSTICA DE BONDES. Disponível em: <http://www.santos.sp.gov.br/bonde/>. Acesso em 27 de março de 2013.

Manual Diretrizes para a Educação Patrimonial. Disponível em: www.iepha.mg.gov.br. Acesso em 26 de março de 2013.

MATOS, Luana S B de; NETO, Jonas J de Matos. **A educação patrimonial nas escolas.** Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/educacaopatrimonial.asp>. Acesso em 23 de abril de 2012.

MORAES, Allana Pessanha. **Educação Patrimonial nas Escolas: aprendendo a resgatar o patrimônio cultural.** Disponível em: http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/allana_p_moraes_educ_patrimonial.pdf. Acesso em 04 de maio de 2012.

OLIVEIRA, Liélia Barbosa; OLIVEIRA, Thomas Bruno. **Educação Patrimonial: um desafio constante.** Disponível em: http://mhn.uepb.edu.br/revista_tarairiu/n2/art3.pdf. Acesso em 18 de abril de 2012.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/>. Acesso em 26 de março de 2013.